

Arquitetura de Software Estilos e Padrões Arquiteturais (Continuação)

3

Principais Padrões Arquiteturais

Ponto-a-Ponto (P2P)

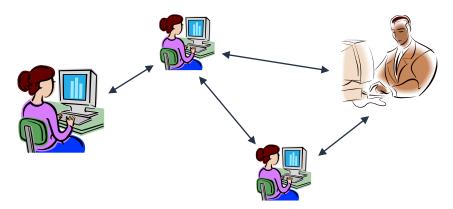
Contexto:

Componentes computacionais distribuídos precisam cooperar e colaborar para fornecer um serviço para uma comunidade de usuários distribuídos.

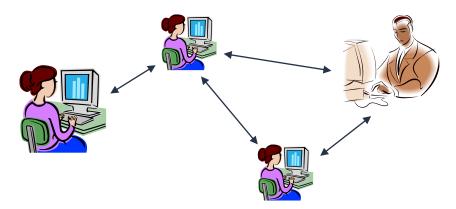
Problema:

Como um conjunto de componentes computacionais semelhantes e distribuídos podem se conectar por um protocolo comum para se organizar e compartilhar seus serviços com alta disponibilidade e escalabilidade?

- Solução:
 - Componentes interagem diretamente como pares
 - Cada ponto (nó) mantém seus próprios dados e endereços conhecidos
 - Cada ponto (nó) é "cliente e servidor ao mesmo tempo"



- Solução:
 - Não há distinção entre nós
 - Cada nó fornece e consome serviços similares e utilizam o mesmo protocolo



- Vantagem:
 - Não há ponto de falha (nenhum nó ou grupos de nós são mais críticos que outros)
- Desvantagem:
 - Gerenciamento mais complexo: segurança, consistência dos dados, disponibilidade de serviços e dados.

Arquitetura orientada a serviços (SOA)

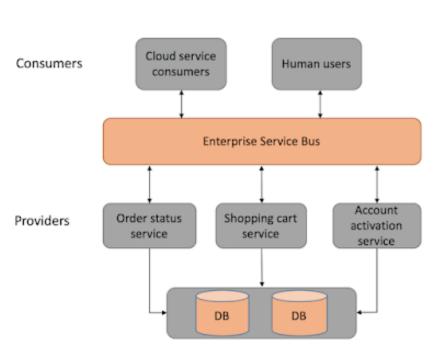
Contexto:

- Um conjunto de serviços são oferecidos por fornecedores de serviços e utilizados por consumidores de serviços.
- Os consumidores precisam entender e utilizar os serviços fornecidos sem a necessidade de conhecer detalhes de sua implementação.

Problema:

Como apoiar a interoperabilidade de componentes distribuídos rodando em diferentes plataformas, escritos em diferentes linguagens de programação e fornecidos por diferentes organizações, distribuídos pela Internet?

- Uma coleção de componentes distribuídos que fornecem e/ou consomem serviços
- Componentes (consumidores ou fornecedores) podem usar diferentes linguagens de implementação e plataformas.
 - Cada componente possui uma interface que descreve os serviços que solicitam e os serviços que fornecem.



- Fornecedor de serviço: fornecem um ou mais serviços por meio de uma interface.
 Podem ser consumidores também;
- Consumidor de serviço: solicita serviços diretamente ou por meio de um intermediário;
- ESB (Enterprise Service Bus): elemento intermediário que gerencia as mensagens entre consumidores e fornecedores.

- Vantagens:
 - Interoperabilidade
 - Reconfiguração dinâmica
- Desafios:
 - Complexidade de design e implementação (ligação dinâmica)
 - Sobrecarga de desempenho no middleware
 - Os serviços podem ter atualizações inesperadas

Produtor-Consumidor

Publish-Subscribe

Padrões arquiteturais: Produtor-Consumidor

Contexto:

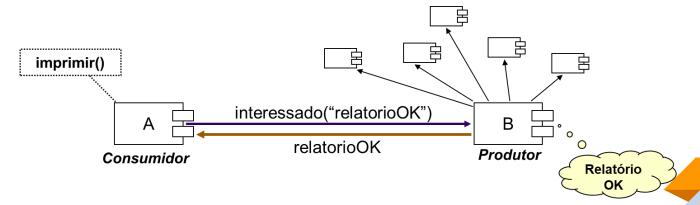
- Produtores e consumidores de dados s\u00e3o independentes e devem interagir.
- A quantidade precisa de produtores e consumidores não é prédeterminada
- A natureza dos dados compartilhados não é conhecida

Problema:

Como criar mecanismos de interação para apoiar a transmissão de mensagens entre produtores e consumidores sem a necessidade de conhecerem a identidade ou existência uns dos outros?

Padrões arquiteturais: Produtor-Consumidor

- Solução
 - Produtores e consumidores de eventos
 - Consumidores se registram nos Produtores
 - Produtores notificam consumidores registrados



Padrões arquiteturais: Produtor-Consumidor

Vantagens:

- Produtores e consumidores são independentes
- Escalabilidade no número de interessados

Desvantagens:

- Pode aumentar a latência e afetar negativamente a previsão do tempo de entrega de mensagens
- Pouco controle na ordem de mensagens e na garantia da entrega de mensagens

Dados compartilhados

Padrões arquiteturais: Dados compartilhados

Contexto:

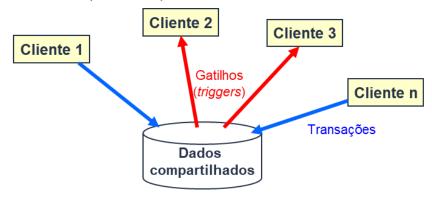
- Diversos componentes precisam compartilhar e manipular um grande volume de dados.
- Os dados não pertencem a nenhum dos componentes.

Problema:

Como os sistemas podem armazenar e manipular a persistência dos dados que são acessados por múltiplos componentes independentes?

Padrões arquiteturais: Repositório

- Troca de dados entre múltiplos clientes de dados e pelo menos um repositório de dados compartilhados.
- A troca de dados pode ser iniciada pelos clientes de dados ou pelo repositório de dados.



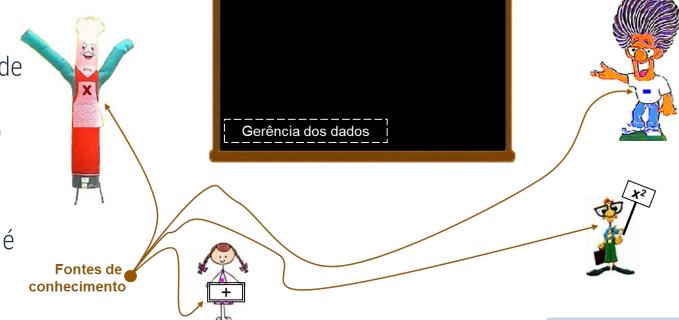
Padrões arquiteturais: Repositório

Vantagens:

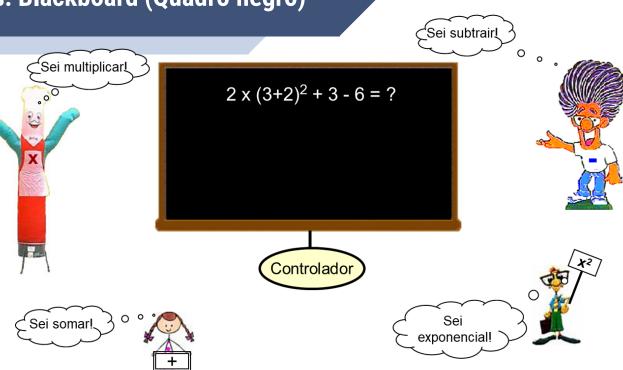
- Modificabilidade: separa os produtos de dados dos consumidores de dados
- Desempenho: consolidação dos dados em um único ou poucos locais
- Consistência dos dados, segurança, privacidade, disponibilidade.
- Desvantagens:
 - Único ponto de falha
 - Gargalo de desempenho



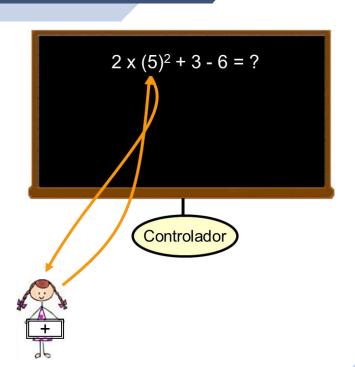
- A manipulação de dados é gerenciada pelo repositório
- Toda operação sobre os dados é iniciada pelo repositório



- A manipulação de dados é gerenciada pelo repositório
- Toda operação sobre os dados é iniciada pelo repositório



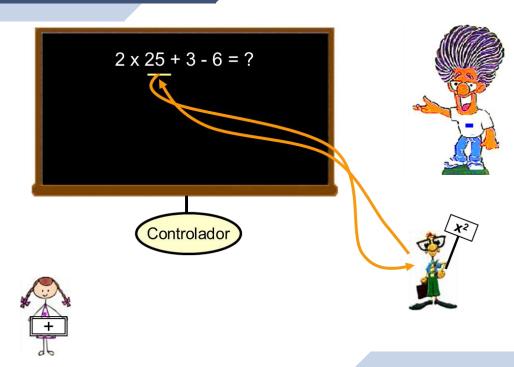
- A manipulação de dados é gerenciada pelo repositório
- Toda operação sobre os dados é iniciada pelo repositório



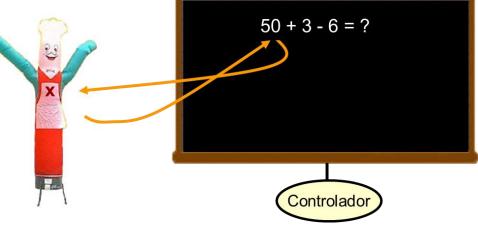




- A manipulação de dados é gerenciada pelo repositório
- Toda operação sobre os dados é iniciada pelo repositório



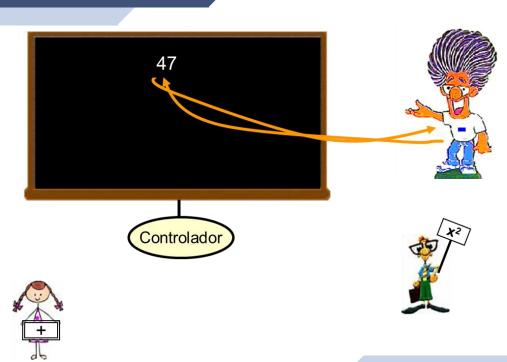
- A manipulação de dados é gerenciada pelo repositório
- Toda operação sobre os dados é iniciada pelo repositório







- A manipulação de dados é gerenciada pelo repositório
- Toda operação sobre os dados é iniciada pelo repositório



- Vantagens:
 - Sistemas complexos
 - Resolução Distribuída de Problemas RDP
 - Arquitetura usada no paradigma de agentes
 - Aplicações independentes
 - Escalabilidade
- Desvantagens:
 - Ponto de falha Quadro negro

MapReduce

Padrões arquiteturais: MapReduce

Contexto:

- Alguns negócios tem a necessidade de analisar rapidamente um grande volume de dados que geram ou acessam.
- Ex: logs de interação, repositório de dados, weblinks de máquinas de busca

Problema:

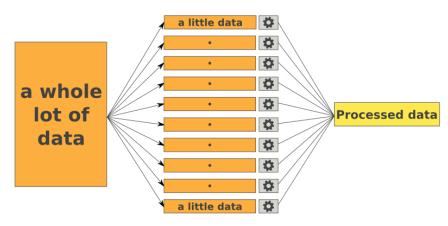
Como organizar eficientemente e de forma paralela e distribuída um grande volume de dados e fornecer uma maneira simples para um desenvolvedor analisa-los como desejar.

Padrões arquiteturais: MapReduce

Solução

- Uma infraestrutura especializada realiza a alocação de software para componentes de hardware em um ambiente de computação massiva e paralela e organiza os dados
- Dois componentes tem a função de mapa e redutor, respectivamente.
- O mapa realiza a extração e transformação de uma porção de dados e o redutor realiza o carregamento dos resultados.

MapReduce



Padrões arquiteturais: MapReduce

Vantagens:

- Permite o processamento de um grande volume de dados
- Baixa latência e alta disponibilidade

Desvantagens:

- Se a divisão dos dados não for igualitária, as vantagens do paralelismo podem ser perdidas
- Operações que requerem múltiplos redutores possuem gerenciamento complexo.

Arquitetura Multinível

Padrões arquiteturais: Arquitetura Multinível

Contexto:

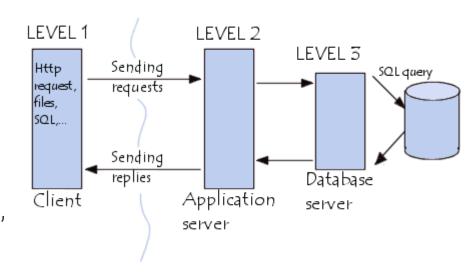
- Em um sistema implantando de forma distribuída, é necessário distribuir a infraestrutura do sistema em subgrupos distintos.
- A distribuição pode ocorrer por questões operacionais ou de negócio

Problema:

Como dividir o sistema em estruturas de execução independentes (hardware + software) conectadas por meios de comunicação?

Padrões arquiteturais: Arquitetura Multinível

- As estruturas de execução do sistema são organizadas como subgrupos lógicos de componentes
- Cada grupo é denominado nível
- Critério de agrupamento: tipo de componente, ambiente de execução, propósito do componente.
- Nível != Camada
- Deriva do padrão cliente-servidor



Padrões arquiteturais: Arquitetura Multinível

- Vantagens:
 - Facilitam a garantia de segurança
 - Otimizam o desempenho e disponibilidade
- Desvantagens:
 - Alto custo e complexidade

Para pensar....

Os padrões arquiteturais podem ser usados de forma combinada? Se sim, descreva uma combinação que você consegue visualizar ©



Referências

- Bass, L., Clements, P., & Kazman, R. (2012). Software architecture in practice. 3a edição. Addison-Wesley Professional.
- Pressman, R. & Maxim, B. (2016) Engenharia de Software: Uma abordagem professional. 8a edção.



Obrigada